



# Barra da Fuzeta será reaberta dentro de um mês

Intervenção tem dupla finalidade e ficará pronta em apenas uma semana. Molhes continuam a ser hipótese fora de questão

filipe antunes | [filipeantunes@barlavento.online.pt](mailto:filipeantunes@barlavento.online.pt)

A reabertura da nova barra da Fuzeta deverá acontecer em abril, no mesmo local onde, há pouco mais de dois meses, a força do mar desfez uma das mais recentes obras do programa Polis, que tinha custado cerca de um milhão de euros.

Em declarações ao «barlavento», a presidente da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa explicou que a intervenção está agendada entre os dias 23 e 26 de abril, altura em que são esperadas as maiores marés do ano.

No entanto, e para evitar o mesmo cenário de dezembro, quando a barra assoareou poucos dias depois da sua abertura, as autoridades vão tomar medidas especiais e realizar dois trabalhos de uma só vez.

«Quando abrirmos a nova barra, vamos simultaneamente fechar a antiga, senão corre-se o risco de tal concor-

rência entre os vasos comunicantes da água e que ditaram o cenário ocorrido no final do ano passado», notou Valentina Calixto.

«Aquele será o período mais adequado porque poderemos vir a ter a maior maré viva do ano e este é um projeto que se articula nesta complementaridade», continuou.

Ao tomar esta decisão, a presidente da Sociedade Polis afasta, uma vez mais, a hipótese de virem a ser construídos paredões para fixar a nova abertura ao mar. A proposta tem vindo a ser sucessivamente defendida pelos pescadores locais desde que os temporais do ano passado destruíram parte do cordão dunar da ilha da Fuzeta, o que levou as entidades ambientais a criarem uma nova ligação ao mar, em detrimento da chamada barra antiga.

Contudo, Valentina Calixto mantém-se irredutível



e lembra que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Vila Real de Santo António-Vilamoura não permite a existência de estruturas pesadas naquela área integrada no Parque Natural da Ria Formosa.

«Nestas ilhas e frentes litorais, é desaconselhada essa opção porque os molhes afetam tudo o que exista para nascente. De qualquer forma, e antes de tomarmos uma decisão definitiva, vamos aguardar por um parecer do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)», organismo que tem estado a estudar todos os movimentos marítimos da Ria Formosa.

No entanto, quer a Câmara

de Olhão, quer a Junta de Freguesia da Fuzeta e os pes-

cadores, já foram informados das possibilidades em cima

## Barra de Cacela mantém-se... para já

A nova barra de Cacela, aberta no início do verão passado, deverá manter-se, não estando agendada qualquer medida para repor a configuração original daquela faixa litoral do concelho de Vila Real de Santo António, que assim ganhou uma nova ilha e viu diminuída a linha contínua de praia entre a foz do Guadiana e a vila histórica de Cacela Velha. Da mesma forma, e porque aquele não é um lugar

onde seja necessária assegurar a navegabilidade em todas as condições de maré, também não deverá ocorrer o encerramento da barra antiga, apesar de o seu assoreamento já permitir o atravessamento pedonal da ria nas horas de baixa-mar.

A nova barra de Cacela visou resolver o problema da fraca ação das marés que se vinha sentindo naquele troço final da Ria Formosa (delta), o que estava a afe-

da mesa. Independentemente da opção que venha a ser escolhida, qualquer barra que ali venha a ser aberta terá de ser alvo de dragagens periódicas e manutenção, de forma a assegurar a sua navegabilidade em todas as condições de maré. Ao que o «barlavento» apurou, essas operações serão realizadas em parceria com o IPTM.

Apesar de a intervenção na Fuzeta ter sido realizada por «razões de emergência» e antecipado o plano de demolições naquela península, Valentina Calixto assegura que o plano do LNEC será alvo de «uma discussão alargada com outros especialistas» e apre-

ciado publicamente.

tar os viveiros da zona. A intervenção foi planeada pela Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Algarve e financiada pela Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Na prática, a operação limitou-se a fazer um rasgão no cordão dunar, a nascente de Cacela Velha, cujas correntes e ação marítima vieram repor o ciclo das marés e evitar a acumulação excessiva de areias. |F.A.

ID: 34554436

17-03-2011



filipe antunes

Barra da Fuzeta será reaberta  
dentro de um mês |13